CERN apresenta o projeto Science Gateway

O CERN, o maior laboratório de física de partículas do mundo, lança o Science Gateway, um novo centro de educação e apoio científico dirigido a públicos de todas as idades. O edifício vai ser desenhado por arquitetos de renome mundial do atelier Renzo Piano Building Workshop. O projeto será financiado por doações externas, sendo a principal contribuição proveniente da FCA Foundation, instituição filantrópica criada pela Fiat Chrysler Automobiles. O início da construção está previsto para 2020, com conclusão em 2022.

Como parte da sua missão de educar e envolver o público na ciência e partilhar conhecimento e tecnologia com a sociedade, o CERN vai lançar o Science Gateway, um novo espaço dedicado à educação e ao apoio científico. O objetivo do projeto é criar um pólo de educação e cultura científicas, de modo a inspirar as gerações mais jovens com a beleza da ciência. Pretendendo conquistar públicos de todas as idades, o Science Gateway incluirá espaços criativos de exposição, laboratórios para experiências práticas dirigidos a crianças e a estudantes, desde a primária ao ensino secundário, e um grande anfiteatro pronto para receber eventos tanto para especialistas como para leigos.

Numa área de 7.000 metros quadrados, o icónico edifício Science Gateway oferece uma grande diversidade de espaços e de atividades, nomeadamente exposições sobre os segredos da natureza, que vão das mais 'pequenas' temáticas (partículas elementares) às maiores (estrutura e evolução do universo, por exemplo). As exposições incluirão também os aceleradores do CERN, com experiências e computação sobre o modo como são utilizados pelos cientistas nas suas explorações e sobre a maneira como as tecnologias do CERN beneficiam a sociedade. A vertente prática experimental será uma peça-chave no programa educacional do Science Gateway, permitindo que os visitantes vivam a experiência do que significa ser cientista. As atividades imersivas propostas no Science Gateway visam estimular o pensamento criativo, as avaliações baseadas na evidência e a utilização do método científico, importantes ferramentas em todas as esferas da vida.

"O Science Gateway permitirá ao CERN expandir significativamente a oferta, em termos de educação e apoio, dirigida ao público em geral e às gerações mais jovens, em particular.

Poderemos partilhar com todos o fascínio de explorar e aprender como funcionam a matéria e o universo, que tecnologias precisamos de desenvolver, qual o seu impacto na sociedade e de que modo a ciência pode influenciar o nosso dia-a-dia," afirma a diretora-geral do CERN, Fabiola Gianotti. "Estou profundamente grata aos doadores pelo seu apoio, que é crucial para a concretização deste fantástico projeto."

O investimento global no Science Gateway está orçado em 79 milhões de francos suíços, verba inteiramente proveniente de doações. Até agora, já foram assegurados 57 milhões de francos suíços, permitindo dar início à construção, sobretudo graças à generosa contribuição de 45 milhões de francos suíços da FCA Foundation, que irá apoiar o projeto à medida que as diversas fases de construção forem avançando. Entre os outros doadores incluem-se uma fundação privada de Genebra e a Loterie Romande, que distribui os seus lucros por projetos de interesse público em diversas áreas, incluindo investigação, cultura e ação social. O CERN procura donativos adicionais, de modo a cobrir o custo total do projeto.

John Elkann, Presidente da FCA e da FCA Foundation, afirmou: "O novo Science Gateway irá satisfazer a curiosidade de 300.000 visitantes por ano – incluindo muitos investigadores e estudantes, mas também crianças e seus familiares –, dando-lhes pleno acesso a ferramentas que os ajudarão a perceber o mundo e a melhorar as suas vidas, seja qual for o percurso profissional que escolherem. Na FCA estamos muito satisfeitos por apoiar este projeto como parte da nossa responsabilidade social, o que nos permite também honrar a memória de Sergio Marchionne: num ambiente aberto e estimulante, o projeto vai ensinar-nos a trabalhar juntos com sucesso, embora possamos ter diferentes culturas e perspetivas, para descobrirmos as respostas às grandes questões atuais e futuras."

Como parte da oferta educativa do Science Gateway, o CERN e a FCA Foundation vão desenvolver um programa para escolas, com consultoria da Fondazione Agnelli. O principal objetivo será transmitir conceitos científicos e tecnológicos de uma forma envolvente, de modo a incentivar os estudantes a seguirem carreiras em áreas ligadas às Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática. Seguindo o método de aprendizagem baseado na realização de perguntas, os estudantes farão módulos práticos e experiências na área da Física. Serão entregues às turmas *kits* especiais, com todos os materiais e orientações necessários para

completar os módulos ao longo de todo o ano escolar. No seguimento do projeto, as turmas serão convidadas a participar num concurso, sendo os vencedores premiados com uma visita de dois ou três dias ao Science Gateway e ao CERN. Haverá um período inicial de experimentação, com um programa-piloto em Itália focado em escolas secundárias e envolvendo até 550.000 estudantes. Depois do programa-piloto, o CERN planeia alargar esta iniciativa a todos os seus estados-membros.

O Science Gateway situar-se-á num novo e icónico edifício, desenhado pelo mundialmente conhecido ateliê de arquitetura Renzo Piano Building Workshop, num local do CERN em Meyrin (Suíça), adjacente ao Globo da Ciência e da Inovação, outra emblemática construção do CERN. A visão do Science Gateway inspira-se na fragmentação e na curiosidade que já são parte intrínseca da natureza do local e dos edifícios do CERN, sendo constituído por múltiplos elementos incorporados numa floresta verde, interligados por uma ponte sobre a principal estrada que leva a Genebra. "É um ponto de encontro de pessoas", afirma Renzo Piano. "Crianças, estudantes, adultos, professores e cientistas, todos atraídos pela exploração do Universo, desde o infinitamente vasto ao infinitamente pequeno. É uma ponte, em sentido metafórico e real, e um edifício alimentado a energia solar nascido no seio de uma nova floresta."

Inspirada também pelas exclusivas instalações do CERN, como o Large Hadron Collider (LHC), o maior acelerador de partículas do mundo, a arquitetura do Science Gateway celebra o poder inventivo e a criatividade que caracterizam o mundo da investigação e da engenharia. Elementos arquitetónicos como os tubos que parecem suspensos no espaço evocam a tecnologia de vanguarda que está na base da investigação mais avançada, que aprofunda a nossa compreensão das origens do universo.

A ponte sobre a Route de Meyrin irá dominar a nova Esplanade des Particules, simbolizando a inquebrável ligação entre ciência e sociedade. O início da construção está planeado para 2020, com conclusão em 2022.

Visão arquitetónica

São quatro os principais elementos que dão forma à visão arquitetónica.

A “Ponte”. É a espinha dorsal ao longo da qual se desenvolve o conjunto de espaços de exposição e educacionais. É concebida como uma ligação construída 6 metros acima do solo, sobre a Route de Meyrin.

Os “Coletores fotovoltaicos”. Três painéis fotovoltaicos de 40x40 metros flutuam sobre três pavilhões. O pavilhão central alberga as salas de aulas. Localizado sobre a área de receção, é aqui que a principal circulação vertical liga a ponte ao solo. O pavilhão norte é projetado como um espaço muito flexível que pode ser utilizado como uma sala de conferências de 900 lugares, ser dividido em três espaços independentes, ou acomodar três locais de encontro mais pequenos e um espaço a toda a altura para mostras científicas. O pavilhão sul destina-se a exposições interativas.

Os “Túneis”. Dois tubos, à altura da ponte, acolhem exposições permanentes ou temporárias do CERN. No interior, o visitante sente-se imerso num ambiente que representa os túneis do acelerador 100 metros abaixo do solo, onde experiências científicas desvendam os mais profundos segredos da matéria.

A “Floresta”. A natureza é o elo de ligação que une tudo, edifícios já existentes e edifícios novos, criando uma grande experiência pedonal. Com as suas 400 árvores, a floresta lembra que toda a exploração tem a ver com a natureza, seja a que escala for.

O CERN

No maior laboratório de física de partículas do mundo, físicos e engenheiros investigam a estrutura fundamental do universo. Utilizam os maiores e mais complexos instrumentos científicos para estudar os elementos básicos da matéria – as partículas fundamentais. É suposto as partículas colidirem a uma velocidade próxima da velocidade da luz. O processo dá aos físicos pistas sobre o modo como as partículas interagem e abre perspetivas sobre as leis fundamentais da natureza.

Os instrumentos utilizados no CERN são aceleradores e detetores de partículas construídos especificamente para investigação. Os aceleradores impulsionam feixes de partículas a

elevadas energias antes de os fazerem colidir uns com os outros ou em alvos fixos. Os detetores observam e registam os resultados destas colisões.

Fundado em 1954, o laboratório do CERN, com sede em Genebra, localiza-se na fronteira franco-suíça. Foi uma das primeiras parcerias europeias, contando agora com 23 estados-membros: Áustria, Bélgica, Bulgária, República Checa, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Israel, Itália, Holanda, Noruega, Polónia, Portugal, Roménia, Sérvia, Eslováquia, Espanha, Suécia, Suíça e Reino Unido. O Chipre e a Eslovénia são estados-membros associados, em fase preliminar de adesão. Índia, Lituânia, Paquistão, Turquia e Ucrânia são membros associados. Atualmente, a União Europeia, o Japão, o Instituto Central de Investigação Nuclear da Rússia, a Federação Russa, a UNESCO e os Estados Unidos da América detêm o estatuto de observadores.

A FCA Foundation

A FCA Foundation, o braço filantrópico da FCA, apoia organizações de beneficência e iniciativas que ajudam a desenvolver capacidades pessoais, a construir comunidades fortes e resilientes e a criar na sociedade um impacto significativo e mensurável, principalmente no campo da educação.

A Fiat Chrysler Automobiles

A Fiat Chrysler Automobiles (FCA) é um fabricante global que desenha, projeta, fabrica e comercializa veículos de uma gama de marcas que inclui a Abarth, a Alfa Romeo, a Chrysler, a Dodge, a Fiat, a Fiat Professional, a Jeep®, a Lancia, a Ram e a Maserati. Além disso, vende peças e serviços com a marca Mopar e opera nos setores dos componentes e sistemas de produção das marcas Comau e Teksid. A FCA emprega cerca de 200.000 pessoas em todo o mundo. Para mais informações, visite por favor o website www.fcagroup.com.

O Renzo Piano Building Workshop

O Renzo Piano Building Workshop (RPBW) foi fundado em 1981 por Renzo Piano, com ateliês em Génova, Itália, e em Paris, França. O trabalho foi-se expandindo, pelo que agora opera também a partir de Nova Iorque.

O ateliê RPBW é liderado por 10 sócios, incluindo o fundador Renzo Piano, arquiteto distinguido com o Prémio Pritzker. Atualmente, emprega em permanência cerca de 130 arquitetos, além de 30 pessoas de apoio, incluindo artistas de visualização em 3D, elaboradores de modelos, arquivistas, pessoal administrativo e de secretariado.

O RPBW assumiu e completou com sucesso mais de 140 projetos em todo o mundo. Entre os principais projetos a decorrer encontram-se o Academy Museum of Motion Pictures (Los Angeles), a École Normale Supérieure (Paris-Saclay) e o GES 2 Center for the Arts (Moscovo).
Os principais projetos já concluídos incluem o Centro Georges Pompidou (Paris); o Centro Cuktural Kanak em Nouméa (Nova Caledónia); o Museu da Fundação Beyeler (Basileia); o edifício New York Times (Nova Iorque); a California Academy of Sciences (São Francisco); a ampliação do Chicago Art Institute (Chicago, Illinois); The Shard (Londres); o projeto de desenvolvimento Manhattanville da Universidade de Columbia (Nova Iorque); o Whitney Museum of American Art (Nova Iorque); o Valletta City Gate (Malta); o Centro Cultural Stavros Niarchos (Atenas) e o Novo Palácio da Justiça de Paris, entre outros projetos em todo o mundo.
As exposições de Renzo Piano e os trabalhos do ateliê RPBW têm sido realizados em muitas cidades de todo o mundo, incluindo a Royal Academy of Arts de Londres em 2018.

O Science Gateway envolve os arquitetos do RPBW, em colaboração com os do ateliê Roulet Architectes Associés (Genebra).
Equipa de Design: A.Belvedere, L.Piazza (parceiros e associados).
Consultores: Arup / EDMS (estrutura); Transsolar (sustentabilidade); SRG (MEP); Müller BBM (acústica); Emmer Pfenninger (fachadas); Changement à vue (A/V, equipamento de aquecimento); Arup (iluminação); Charpente Concept (prevenção de incêndios) e Atelier Descombes Rampini (arquitetura paisagística).

A Fondazione Agnelli

Criada em 1966 com o nome do seu fundador, o Senador Giovanni Agnelli, a Fondazione Agnelli é uma organização independente, sem fins lucrativos, de investigação na área das ciências humanas e sociais. Tem como missão “aprofundar e compreender as mudanças na sociedade contemporânea, em Itália e na Europa”. A fundação centra-se, desde 2008, na

Fiat Chrysler Automobiles Portugal, S.A.
Lagoas Park, Edificio 15, Piso 2
2740-262 Porto Salvo

educação como o mais poderoso meio de realização individual, importante canal de mobilidade social e fator determinante para o crescimento económico dos países e para a coesão social. Empenha-se em amplos estudos para melhorar o sistema de educação italiano, trabalha com escolas para renovar os métodos de ensino e ajuda as famílias na escolha escolar. www.fondazioneagnelli.it

Porto Salvo, 11 de abril de 2019

Para mais informações, contactar:

Sara Bravo
Fiat, Abarth, Alfa Romeo, Jeep & Fiat Professional
Public Relations Director

Office: +351 21 412 55 33
Mobile: +351 91 878 35 62
Email: sara.bravo@fcagroup.com